



IVANEIDE FOI TRANSFERIDA DE UNIDADE DE TRATAMENTO PELA SEGUNDA VEZ. ANTES DE RECEBER ATENDIMENTO EM TAGUATINGA, ESTAVA NA CEILÂNDIA

Anvisa fecha a hemodiálise do HRT

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) interditou ontem o setor de hemodiálise do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Foi a primeira vez que o órgão federal interveio num hospital público para fechar uma unidade de tratamento. Em outubro do ano passado, a Anvisa havia determinado que o setor passasse por uma reforma. As obras foram planejadas, mas nunca executadas.

Segundo o diretor da Anvisa Cláudio Maierovitch, os principais motivos para a decisão foram: precariedade dos equipa-

mentos, área física inadequada, falhas na organização dos prontuários e tratamento indevido da água usada na filtragem do sangue. Cinco pessoas que se tratavam na unidade foram transferidos para o Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Uma delas foi Ivaneide Lucas de Souza, de 32 anos. Deficiente mental, ela fez três sessões de hemodiálise no HRT semana passada, depois de já ter sido transferida do Hospital da Ceilândia. "Lá não tinha condições. Depois, em Taguatinga, também não tinha. Foi melhor ter vindo para cá", diz sua

mãe, a dona de casa, Elza Lucas do Carmo.

Os técnicos que fizeram a vistoria tinham alertado à secretaria da necessidade de mudanças. O secretário, Arnaldo Bernardino, foi advertido durante reunião na última quarta-feira com o secretário de Atenção à Saúde do ministério, Jorge Solla, sobre o problema.

Na reunião, Bernardino disse que não havia necessidade de fazer mudanças imediatas porque não havia pacientes renais sendo atendidos no HRT. No dia seguinte, a fiscalização da Anvisa encontrou cinco pacientes renais crônicos nas máquinas. (CHA e UC)